

ENC30  
21 JUN 2023

ANO PASTORAL  
2022/2023

XII COMUM / A

+Evangelho  
Mt 10, 26-33



# Lectio divina

## Não tenhais medo

Portanto, não tenhais medo deles, pois nada há encoberto que não venha a descobrir-se, nem escondido que não venha a conhecer-se. O que eu vos digo às escuras, dizei-o às claras, e o que ouvís com os ouvidos, proclamai-o sobre os telhados. Não tenhais medo dos que matam o corpo, mas não podem matar a alma. Tende, antes, medo de quem pode destruir a alma e o corpo na Geena. Não se vendem dois pardais por uma moeda? E nem um deles cairá por terra sem o consentimento do vosso Pai. Ora, até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Por isso, não tenhais medo: vós valeis mais do que muitos pardais. Todo aquele que me confessar diante dos homens, também Eu o confessarei diante do meu Pai que está nos céus. Porém, aquele que me negar diante dos homens, também Eu o negarei diante do meu Pai que está nos céus.

\*\*\*\*\*

### Oração inicial

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor.  
Enviai, Senhor, o vosso Espírito,  
e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

## 1. **STATIO** Preparação

Momento de silêncio.

## 2. **LECTIO** Leitura (Que diz o texto?)

- Que medos estão retratados nesta passagem do Evangelho de Mateus?
- Em quem devemos confiar?

## 3. **MEDITATIO** Meditação (O que me diz o texto?)

- O medo, de parecer antiquado, de ficar desenquadrado em relação aos outros, de ser ridicularizado, de ser morto, não pode impedir-nos de dar testemunho. Que os medos tenho enquanto discípulo-missionário?
- Sofrer perseguição não é nada confortável. Pode haver pequenas perseguições ao longo de um dia na tua vida. Já negaste Jesus em pequenas coisas para tornar a tua vida mais confortável e não teres problemas? Qual a sua importância?

## 4. **ORATIO** Oração

Ó Deus, cheia de alegria venho ter Contigo todas as noites  
Agradecer-Te pelas bênçãos que me deste.  
Peço-Te perdão pelos erros  
Que cometi durante o dia,  
Que agora desaparecem como um sonho.

Jesus, quão feliz seria  
se tivesse sido sempre fiel,  
mas infelizmente, à noite, estou tantas vezes triste,  
porque sinto que poderia ter correspondido  
melhor à Tua bênção.

Porém, não perco a coragem,  
porque vejo a minha miséria,  
mas venho a Ti cheia de confiança,

pois penso que não são os que têm saúde que precisam de médico, mas os doentes.

Por isso Te suplico:

Cura-me e perdoa-me.

E amanhã, com o auxílio da Tua bênção,  
iniciarei uma vida nova,  
em que cada instante  
será um sinal do amor  
e de ação de graças.

E depois de, noite após noite,  
me encontrar diante do Teu altar,  
um dia chegará a última noite da minha vida.  
Aí, iniciará para mim o dia eterno  
Que já não conhece a noite.  
Aí, no Teu coração divino,  
Descansarei  
de todas as lutas deste coração.  
Ámen.

(Santa Teresa do Menino Jesus)

## 5. CONTEMPLATIO Contemplação

No Evangelho de hoje (cf. Mt 10, 26-33) o Senhor Jesus, depois de ter chamado e enviado em missão os seus discípulos, instruí-los e prepará-los para enfrentar as provações e as perseguições que deverão encontrar. Partir em missão não é fazer turismo, e Jesus admoesta os seus: “Encontrareis perseguições”. Assim os exorta: «Não temais os homens, porque nada há de escondido que não venha à luz [...]. O que vos digo na escuridão, dizei-o às claras. [...] E não temais aqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma» (vv. 26-28). Podem matar o corpo, não podem matar a alma: não os temais. O envio em missão por parte de Jesus não garante aos discípulos o sucesso, assim como não os exime das falências nem dos sofrimentos. Eles devem ter em conta quer a possibilidade da rejeição, quer a da perseguição. Isto assusta um pouco, mas é a verdade.

O discípulo é chamado a conformar a própria vida a Cristo, que foi perseguido pelos homens, experimentou a rejeição, o abandono e a morte na cruz. Não há missão cristã sob o signo da tranquilidade! As dificuldades

e as atribuições fazem parte da obra de evangelização, e somos chamados a encontrar nelas uma oportunidade de verificar a autenticidade da nossa fé e do nosso relacionamento com Jesus. Devemos considerar essas dificuldades como possibilidade para ser ainda mais missionários e crescer naquela confiança em Deus, nosso Pai, que não abandona os seus filhos na hora da tempestade. Em meio às dificuldades do testemunho cristão no mundo, nunca somos esquecidos, mas sempre assistidos pela solicitude amorosa do Pai. Portanto, no Evangelho de hoje, por três vezes Jesus tranquiliza os discípulos dizendo: «Não temais».

Ainda hoje, irmãos e irmãs, a perseguição contra os cristãos está presente. Nós oramos pelos nossos irmãos e irmãs que são perseguidos, e louvamos a Deus porque, apesar disto, continuam a testemunhar com coragem e fidelidade à sua fé. O seu exemplo ajuda-nos a não hesitar em tomar uma posição a favor de Cristo, dando corajosamente testemunho dele nas situações do dia a dia, mesmo em contextos aparentemente tranquilos. Na verdade, uma forma de prova pode ser também a ausência de hostilidade e de tribulações. Assim como «ovelhas no meio de lobos», o Senhor, inclusive no nosso tempo, envia-nos como sentinelas entre as pessoas que não querem ser despertadas do torpor mundano, que ignoram as palavras de Verdade do Evangelho, construindo para si as próprias verdades efémeras. E se formos ou vivermos nestes contextos, e dissermos as Palavras do Evangelho, isto incomodará e seremos malvistas.

(PAPA FRANCISCO, Ângelus. 25 de julho de 2017)

## 6. **ACTIO** Ação

1 - Descubra os medos que te separam do Amor de Deus.

2 - Ajude outros a superar os seus medos de modo a confiarem plenamente em Deus.